

**DE RE DIPLOMATICA:
O CORPUS DO CONSELHO ULTRAMARINO,
PROJETO RESGATE**

Jaqueline Carvalho Martins de Oliveira (UFBA)
jaquelinecmo@yahoo.com.br

A presente apresentação busca dar conta de apontar os primeiros resultados obtidos com o projeto "*De re diplomatica*: fazer notarial na Bahia colônia através de manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional", cujo objeto são documentos de duas das coleções de manuscritos da Biblioteca Nacional: a coleção Bahia e a coleção Conselho Ultramarino, documentos notariais (ou diplomáticos) que trazem detalhes sobre as pessoas que escreviam (e liam) à época, seus objetivos, suas formas linguísticas, aproximando ou se afastando da prática cortesã, flagrando indícios sobre pessoas, ofícios, lugares etc. Objetiva-se, através das premissas da filologia, investigação de epistemas através de textos, buscar mais informações sobre a classe dos notários em documentos referentes à Bahia colonial (1530-815), com a finalidade de produzir fichas histórico-descritivas, além de editar documentos que sejam relevantes para o recorte. Agregar os dados obtidos com a presente pesquisa a duas publicações acadêmicas anteriores (OLIVEIRA, 2011 e 2014) permitirá expandir os conhecimentos sobre o grupo em questão. Ademais, proceder-se-á à produção de dois índices (um cronológico e um onomástico) a partir dos documentos recenseados. Por se tratar de instrumentos autenticados por tabelião, afirmando-se que, depois de copiados, foram lidos e achados conforme os originais, há a possibilidade de que pesquisadores analisem tempos, espaços, sociedades e situações, além de línguas que os veiculam, num espaço pequeno, com complexas relações intra/intertextuais, que revelem a linha de raciocínio do processo: só faz parte da juntada processual os documentos pertinentes àquela demanda. Enfim, intenta-se contribuir para reconstituição de parte de um perfil profissional, social e humano de quem fez da escrita um ofício e um *modus vivendi*. Serão esmiuçados os caracteres obtidos na "Coleção Conselho Ultramarino" da FBN, viabilizada através do Projeto Resgate, sobre o qual se falará.